

## Poemas autotraduzidos

Luiz Henrique Zampronio<sup>1</sup>

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

---

<sup>1</sup> Luiz Henrique Zampronio é graduando do curso de Letras - Inglês (Bacharelado) da Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail [luizhzamp@gmail.com](mailto:luizhzamp@gmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4542-4328>.

DOIS BRINCOS

*depois de Haroldo de Campos*

silêncio é a mão que segura

silêncio é a mão que segura tu

silêncio é a mão que segura tudo no lugar

silêncio é o vento que espalha esporos, conchas

são as primeiras lupas, e orelhas,

as primeiras presilhas

TWO EARRINGS

*after Haroldo de Campos*

silence is the hand hold

silence is the hand holding you

silence is the hand holding your everything in place

silence is the wind that spreads spores, seashells

are the first magnifiers, and ears,

the first pins

## ANO NOVO FIBONACCI

meu braço dobra  
sobre a cadeira  
feito escultura

maracujazeiro  
cresce na cerca  
em arabescos

e o rabisco  
dura cerca  
de um maracujá

1.1.23

## FIBONACCI NEW YEAR

my arm bends  
over the chair  
like a sculpture

passionfruit vines  
sprout on the fence  
in arabesques

and the scribble  
lasts for around  
one passionfruit

1.1.23

PLACA

ajuda

outro animal

com mais dor

SIGN

help

another animal by

hurting even more

MORRO

*...as descidas descaradas dos continentes rumo à água a partir da ideia uma  
do seu cume...*

Jorie Graham, *Whore's Bath*

*O menor broto mostra que na verdade não há morte,  
E se alguma vez houve ela levou adiante a vida...*

Walt Whitman, *Song of Myself*

morro  
cá indo  
lá vindos

HILL

...the brazen descents of continents to water from the single idea  
of their summit...

Jorie Graham, *Whore's Bath*

*The smallest sprout shows there is really no death  
And if ever there was it led forward life...*

Walt Whitman, *Song of Myself*

this end  
's descending  
there they're arriving

SÉCULOS

*depois de Paulo Leminski*

alheio

passeio

até cheirárvores

CENTURIES

*after Paulo Leminski*

alone

I roam

until I scentrees

MELAÇO

na falta de laço  
de aço  
me inço, melaço

## MOLASSES

when out of seeds and steel  
bonds and lassoes  
one self-grasses, self-molasses

